

**CENTRAL ESTADUAL DE TRANSPLANTES**  
- 24 HORAS -  
[sesatran@sesa.pr.gov.br](mailto:sesatran@sesa.pr.gov.br)

Curitiba: (41) 3304 1900  
Londrina: (43) 3379 6078  
Maringá: (44) 3227 3274  
Cascavel: (45) 3321 5505

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO  
PARANÁ**

[www.sesa.pr.gov.br](http://www.sesa.pr.gov.br)  
[www.saude.pr.gov.br](http://www.saude.pr.gov.br)



# MAIS DE 2.000 PARANAENSES AGUARDAM POR UM TRANSPLANTE. VAMOS FALAR SOBRE ISSO?

## **QUERO SER DOADOR. O QUE DEVO FAZER?**

No Brasil, para ser doador de órgãos é simples: basta avisar sua família que quer ser doador. Quando a pessoa não avisa, fica difícil para a família decidir.

## **QUAIS SÃO OS TIPOS DE DOADORES?**

**Doador falecido:** paciente internado usando respirador com morte encefálica, geralmente depois de traumatismo craniano ou derrame cerebral (AVC). Somente após a confirmação de morte encefálica, a doação é possível. Com a autorização da família, a retirada dos órgãos é realizada no centro cirúrgico do hospital.

**Doador vivo:** qualquer pessoa saudável que concorde com a doação de rim ou medula óssea e, ocasionalmente, com o transplante de parte do fígado ou do pulmão para um de seus familiares. A doação para não parentes depende de autorização judicial.

## **COMO TER CERTEZA DA MORTE ENCEFÁLICA?**

O procedimento é muito seguro, pois médicos de diferentes áreas examinam o paciente e fazem o diagnóstico clínico de morte encefálica, que é a interrupção irreversível das atividades cerebrais. Esse diagnóstico também é confirmado por exame complementar para comprovar que o encéfalo parou de funcionar.

## **QUAIS ÓRGÃOS PODEM SER DOADOS?**

Rins, coração, pulmões, fígado, pâncreas e também tecidos, como ossos, tendões, córneas, pele e válvulas cardíacas. Ou seja, um único doador pode salvar até 10 vidas.

## **APÓS A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS, COMO FICA O CORPO?**

O corpo do doador pode ser velado normalmente, pois não apresenta deformidades.

## **QUEM RECEBE OS ÓRGÃOS?**

Os primeiros pacientes compatíveis que estão aguardando em lista única da Central Estadual de Transplantes. Esse processo é justo, seguro e controlado pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT), do Ministério da Saúde, e supervisionado pelo Ministério Público.